Editorial:

Para David Hockney, pintura e fotografia incorporam o tempo de forma distinta: registrada por um pintor, uma árvore é longamente observada, absorvida, ponderada, muitas vezes reconstruída pela costura do olhar entre o objeto e a tela; fotografada, a árvore é instantaneamente congelada por um ciclope ótico. Sua proposta de *fotografar como quem pinta* resultou na conhecida série de mosaicos fotográficos inquietantemente belos. A vida contemporânea parece requisitar esse tipo de esforço de recuperação do tempo experiencial.

Esta edição da *GV-executivo* é dedicada à análise da dinâmica do tempo. Os artigos discutem as causas de sua aceleração e especulam sobre consequências e alternativas. O que acontecerá com as carreiras? O que será de nossa saúde física e psicológica? Qual o impacto para as empresas?

Nas seções fixas, este número traz entrevista com o holandês Erick van Heck, especialista em leilões eletrônicos; um artigo sobre correspondentes bancários; um sobre tendências no perfil de renda no país; e outro sobre a imposição de cotas de conteúdo nacional na televisão paga brasileira. Colunas e resenha completam a edição. Esperamos que nosso leitor encontre tempo para fruir a leitura da revista!

Francisco Aranha

Editor-chefe